

UnB

Coordenação do curso de História

Plano de Ensino

Código: HIS0091

Disciplina: História Medieval 1

Docente: Thiago Juarez Ribeiro da Silva (thiago.juarez@unb.br)

Ano/Período: 2022/1

Carga horária: 60h

Ementa

Discussão crítica sobre a construção do período medieval como objeto de estudo histórico.

Objetivos

A disciplina pretende oferecer aos alunos subsídios documentais e metodológicos para uma apreciação crítica das construções historiográficas sobre o período medieval produzidas nas últimas décadas.

Conteúdo

Unidade I - A “fabricação” da Idade Média.

- O que é “Idade Média”?
- O “roubo” da Idade Média.
- Imaginar a Idade Média.

Unidade II - De um império a outros: do Império Romano ao Império Carolíngio e o Califado Abássida (séculos IV a IX).

- 4 de setembro de 476 E.C.: uma questão histórica e historiográfica
- Poder e governança na Idade Média: império, realeza e califado entre os séculos VI e IX.

Unidade III - Igreja(s) e sociedade(s): o cristianismo entre os séculos VI e IX.

- Igreja ou Igrejas? Pensar o cristianismo entre os séculos IV e VII.
- Cristianismo e sociedade: a normatização de condutas nos reinos francos, séculos VI a IX;
- Uma experiência “verdadeiramente” cristã: o monasticismo bizantino e ocidental.

Unidade IV - Economia e estrutura social entre os séculos VI e IX.

- É possível falar de “economia medieval” ?
- A dominação senhorial e seus desdobramentos econômicos, políticos, sociais e culturais.

Bibliografia

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1998, p. 123-149.

ARNOLD, Bettina; HASSMANN, Henning. Archaeology in Nazi Germany the legacy of the Faustian bargain. In: KOHL, Philip; FAWCETT, Clare (Org.). Nationalism, politics, and the practice of archaeology. Cambridge: Cambridge University Press, 1995, p.70-81.

BOY, Renato Viana. Bizâncio e o Ocidente Mediterrâneo: relações de poder entre Constantinopla e os godos nos séculos V e VI. In: ALMEIDA, Néri de Barros; DELLA TORRE, Robson. (Org.). O Mediterrâneo Medieval reconsiderado. Campinas: Editora da Unicamp, 2019, pp. 129-152.

CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. Idade Média e América Latina. In: FAUAZ, Armando Torres (Org.). La Edad Media en perspectiva latinoamericana. Heredia: Editorial Universidad Nacional (EUNA), 2018, p. 181-199.

CÂNDIDO DA SILVA, Marcelo. O "interesse público" no século VI. A Realeza Cristã na Alta Idade Média: os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V-VIII). São Paulo: Alameda, 2008, p. 127-172.

DAVIS, Kathleen. Periodization & Sovereignty: how ideas of feudalism & secularization govern the Politics of Time. Philadelphia: PENN Press, 2008, p. 23-50.

DELLA TORRE, Robson. Nestório, os pelagianos em Constantinopla e o Concílio de Éfeso (431). Revista Est. Fil. e Hist. da Antiguidade, Campinas, no. 30, 2016, p. 135-156.

DEVROEY, Jean-Pierre. L'économie politique et morale des Carolingiens. La Nature et le Roi: Environnement, pouvoir et société à l'âge de Charlemagne (740-820). Paris: Éditions Albin Michel, 2019, p. 363-396.

DI CARPEGNA FALCONIERI, Tommaso. "Once upon a Time in the Middle Ages"; "The Middle Ages of Identity". In: The Militant Middle Ages: Contemporary Politics between New Barbarians and Modern Crusaders. Leiden/Boston: Brill, 2020, p. 50-76.

DUMÉZIL, Bruno. "A conversão dos Varasques do Jura no século VII: missão ou cristianização?". In: N. de Barros Almeida, M. Cândido da Silva (Org.). Poder e construção social na Idade Média. Goiânia, 2012, p. 109-126.

GEARY, Patrick. Genetic History and Migrations in Western Eurasia, 500-100. In: DI COSMO, Nicola; MAAS, Michael (Org.). Empires and Exchanges in Eurasian Late Antiquity: Rome, China, Iran and the Steppe, ca. 250-750. Cambridge: Cambridge University Press, 2018, p. 135-150.

GEARY, Patrick. Uma paisagem envenenada: etnicidade e nacionalismo no século XIX. O Mito das Nações. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2005, p. 27-56.

GOODY, Jack. El robo de la historia. Madri: Akal, 2006, p. 7-32.

GIOANNI, Stéphanie. Un pape à Rome, un roi à Ravenne. *L'Histoire*, no. 481, 2021, p. 2-5.

INNES, Matthew. Framing the Carolingian Economy, *Journal of Agrarian Change*, v. 9, no. 1, 2009, p. 42-58.

KNAPP. Did the middle kingdom have a middle period? The problem of "medieval" in China's History, *Education about ASIA*, v. 12, n. 3, 2007, 12-17.

LAUWERS, Michel. Mosteiros, lugares de vida e espaço social: sobre a construção dos complexos monásticos no ocidente medieval. *Revista Territórios & Fronteiras*, Cuiabá, Volume 7, número 2, 2014, p. 4-31.

MACHADO, Carlos A. R. A Antiguidade Tardia, a Queda do Império Romano e o debate sobre "o Fim do Mundo Antigo". *Revista História*, vol. 173, 2015, p. 81-114.

MCGUCKIN, John. Monasticism and monasteries. In: CORMACK, Robin; JEFFREYS, Elizabeth; HALDON, John (Org.). *The Oxford Handbook of Byzantine Studies*. Oxford: Oxford University Press, 2009, p. 611-620.

PIRENNE, Henri. "A expansão do Islã no Mediterrâneo". In: Maomé e Carlos Magno. Lisboa, s/ d., p. 129-163

REUTER, Timothy. Medieval. Another Tyrannous Construct?, *The Medieval History Journal*, 1998, p. 1-25.

RIBEIRO DA SILVA, Thiago J. O cuidado do "pobre" entre os séculos VIII e X: uma questão política 'global'?, *Revista de História*, n. 179, 2020.

RIBEIRO DA SILVA, Thiago Juarez. A normatização de condutas na Gália franca dos séculos VI e VII: o exemplo dos cânones conciliares. *Anos 90*, v. 22, n. 41, 2015, p. 239-266.

SIJPESTEIJN, Petra. O Süq Mediterrâneo: comércio e trocas ao redor do Mediterrâneo. In: ALMEIDA, Néri de Barros e DELLA TORRE, Robson (Org.). *O Mediterrâneo medieval reconsiderado*. Campinas: Editora da Unicamp, 2019, p. 153-196.

SOBREIRA, Victor. O Modelo do Grande Domínio. Os Polípticos de Saint-Germain-des-Prés e de Saint-Bertin. São Paulo, 2015, p. 94-146.

TELLES, Helyom Viana. Jogar e Compartilhar: por uma descrição densa dos jogos eletrônicos baseados em simulações do passado. In: ALVES, Lynn R.G.; TELLES, Helyom Viana; MATTA, Alfredo E.R. (Org.). *Museus virtuais e jogos digitais: novas linguagens para o estudo da história*. Salvador: EDUFBA, 2019, p. 59-90.

VERHULST, Adriaan. *The Carolingian Economy*. Cambridge, 2005, p. 1-8 e p. 61-71.

WICKHAM, Chris. *Cities. Framing the Early Middle Ages: Europe and the Mediterranean, 400-800*. Oxford: OUP, 2005, p. 591-692.

WICKHAM, Chris. Crise e continuidade, 400-550. O legado de Roma. Campinas, SP: Editora da Unicamp/IMESP, 2019, p. 131-174.

WICKHAM, Chris. Da Bagdá Abássida à Córdoba Omíada. In: WICKHAM, Chris. O Legado de Roma. Iluminando a idade das trevas, 400-1000. Campinas: Editora Unicamp, 2019, p. 437-474.

WICKHAM, Chris. Um novo olhar sobre a Idade Média. Europa medieval. Lisboa: Edições 70, 2019, p. 23-52.

WOOD, Ian. The Modern Origins of the Early Middle Ages. Oxford, 2013, p. 154-198.